



Licenciatura em Espanhol

Arte e Educação
Rebeka Caroça Seixas

As Artes Cênicas

Aula 04



GOVERNO DO BRASIL

Presidente da República
DILMA VANA ROUSSEFF

Ministro da Educação
ALOIZIO MERCADANTE

Diretor de Ensino a Distância da CAPES
JOÃO CARLOS TEATINI

Reitor do IFRN
BELCHIOR DE OLIVEIRA ROCHA

Diretor do Câmpus EaD/IFRN
ERIVALDO CABRAL

Diretora Acadêmica do Câmpus EaD/IFRN
ANA LÚCIA SARMENTO HENRIQUE

Coordenadora Geral da UAB /IFRN
ILANE FERREIRA CAVALCANTE

Coordenador Adjunto da UAB/IFRN
JÁSSIO PEREIRA

Coordenadora do Curso a Distância
de Licenciatura em Letras-Espanhol
CARLA AGUIAR FALCÃO

ARTE E EDUCAÇÃO

Aula 4

A arte empregada no ensino da
Língua Espanhola: Parte 02

Professor Pesquisador/conteudista
REBEKA CAROÇA SEIXAS

Diretor da Produção de Material
Didático
ARTEMILSON LIMA

Coordenadora da Produção de
Material Didático
ROSEMARY PESSOA BORGES

Revisão Linguística
KALINA ALÉSSANDRA RODRIGUES DE
PAIVA

Coordenação de Design Gráfico
LEONARDO DOS SANTOS FEITOZA

Diagramação
LUANNA CANUTO DA ROCHA

S457a Seixas, Rebeqa Caroça.
Arte e educação / Rebeqa Caroça Seixas. – Natal : IFRN, 2014.
10 v. : il. color.

ISBN 978-85-8333-016-5

1. Língua espanhola – Estudo e ensino. 2. Arte – Estudo e ensino.
3. Cinema – Estudo e ensino. 4. Artes cênicas – Estudo e ensino.
5. Música – Estudo e ensino. 6. Arte e educação. I. Título.

CDU 811.134.2



Apresentação e Objetivos

Enquanto forma de manifestação artística, a representação surgiu com o próprio homem, na Pré-História, como vimos nas aulas anteriores. Nos rituais sagrados, os homens pré-históricos representavam cenas de caça, onde um representava o caçador e outro, a caça. Eles acreditavam que, se o caçador fosse vencido pela caça, durante a representação, era um sinal dos deuses que, no dia seguinte, se saíssem para caçar, seriam derrotados.

Nesse momento em que o homem finge ser outra pessoa, ele representa, ele atua. Podemos, então, dizer que o homem pré-histórico, antes mesmo da escrita, já utilizava a arte como forma de comunicação com os deuses. Assim, surge a primeira forma de representação da história humana. Logicamente, ele não sabia que estava dando origem a uma das principais formas de arte.



Fig. 01

A partir dessas primeiras representações, o homem foi evoluindo as encenações, sem, porém, perder a relação com os rituais religiosos, rituais sagrados e mágicos. Veremos, ao longo desta aula, como ocorreu a evolução dessas representações cênicas ao longo da história, que elementos a compõem e como se caracterizam.

Vamos dar início a nossa viagem pelo universo das artes cênicas?

Ao final desta aula, você deverá:

- compreender os recursos que compõem as artes cênicas;
- entender de que maneira essa linguagem pode contribuir com o trabalho do educador.





Para Começar

Olha
Será que ela é moça
Será que ela é triste
Será que é o contrário
Será que é pintura
O rosto da atriz
Se ela dança no sétimo céu
Se ela acredita que é outro país
E se ela só decora o seu papel
E se eu pudesse entrar na sua vida

Olha
Será que ela é de louça
Será que é de éter
Será que é loucura
Será que é cenário
A casa da atriz
Se ela mora num arranha-céu
E se as paredes são feitas de giz
E se ela chora num quarto de hotel
E se eu pudesse entrar na sua vida
Sim, me leva pra sempre, Beatriz
Me ensina a não andar com os pés no chão
Para sempre é sempre por um triz
Aí, diz quantos desastres tem na minha mão
Diz se é perigoso a gente ser feliz



Fig. 02

Olha
Será que é uma estrela
Será que é mentira
Será que é comédia
Será que é divina
A vida da atriz
Se ela um dia despencar do céu
E se os pagantes exigirem bis
E se o arcanjo passar o chapéu
E se eu pudesse entrar na sua vida

(Beatriz - Chico Buarque)

Olá, caro(a) aluno(a)!

Iniciamos esta aula com o objetivo de fazê-lo mergulhar no universo das obras de artes cuja representação é o foco principal: as artes cênicas. Dessa vez, você vai poder compreender um pouco mais essa linguagem artística, entendendo que elementos a compõem e como os artistas utilizam esses mecanismos para comunicar à plateia aquilo que desejam.

Você poderá perceber como as artes cênicas são uma rica forma de levar ao público reflexão, divertimento, distração, entre outras coisas. Notará, ainda, que essa forma de arte tem diferentes maneiras de ser apresentada ao público, como por exemplo: no palco, na rua, na praia, em prédios devidamente preparados para receber esses eventos.

Aqui, aprenderemos também como podemos utilizar essa linguagem para trabalharmos alguns conteúdos dentro de sala de aula, pois, entre outras coisas, as artes cênicas são consideradas uma ótima ferramenta para trabalhar a timidez, a dificuldade de falar em público e de se expressar.

Para que você possa ter uma maior compreensão dos conteúdos que serão trabalhados nesta aula, recomendamos que realize as atividades propostas.

Vamos, então, iniciar nossa viagem pelo universo das artes cênicas?

Sucesso!



Assim é

Conhecendo a origem das artes cênicas

Já sabemos que as artes surgiram quando o homem pré-histórico fazia seus rituais, porém a maneira como cada uma das linguagens artísticas se desenvolveu foi bem diferente. No caso das artes cênicas, suas primeiras manifestações vieram nas representações das cenas de caça. A partir daí, a evolução foi acontecendo aos poucos. O surgimento do teatro data de meados do século IV a. C., na Grécia Antiga, berço da nossa civilização. Nas representações feitas em homenagem ao deus Dionísio, surgiu primeiramente a figura do ator. Thespis é considerado pelos historiadores o primeiro ator da história do teatro ocidental. No teatro, os dois elementos básicos para que haja uma representação são o público e o ator. Sem eles, nenhuma peça acontece.



Fig. 03 - A viagem de Thespis.

Nos cultos feitos para homenagear Dionísio, deus do vinho, Thespis, que havia sido convidado para dirigir o coro das procissões, inova ao subir em um pequeno palco improvisado e responder ao coro como se fosse Dionísio.



Fig. 04 - Thespis.

Depois do surgimento do ator, ainda no contexto da Grécia Antiga, surgiu a figura do dramaturgo. Trata-se do profissional responsável por escrever os textos das peças de teatro. Na Grécia, era tradicional se fazer concursos de tragédias por meio dos quais os dramaturgos dirigiam e, às vezes, atuavam nas peças. Deste período, podemos citar alguns nomes muito importantes como Ésquilo, Sófocles e Eurípides. Esses autores eram também conhecidos como tragediógrafos, ou seja, aqueles que escrevem apenas tragédias. A principal e mais conhecida tragédia grega é Édipo Rei, obra escrita por Sófocles, cujo personagem-título é conduzido pela força do destino a matar o pai e se casar com a mãe.

A tragédia Édipo Rei foi transformada em filme por Paolo Pasolini, em 1969. Esse filme se encontra disponível para download no seguinte link:

<http://melhoresfilmes.com.br/filmes/edipo-rei>

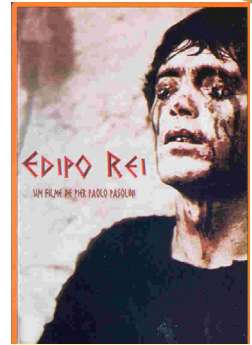


Fig. 05 - Édipo Rei (Paolo Pasolini).



Fig. 06

As representações gregas eram feitas em anfiteatros que ficavam a céu aberto, onde a população passava horas assistindo às peças. No caso das comédias, o principal comediógrafo grego é Aristófanes e a ele é atribuída a autoria de uma das poucas comédias gregas que chegaram até nossos dias. Escrita aproximadamente no século IV a.C., Lisístrata é um texto ousado para a época e traz debates pertinentes a sociedade ateniense.

Quando escreveu a peça Lisístrata, Aristófanes pretendeu fazer uma crítica incisiva à guerra, ao terror constante sofrido pelos atenienses. A personagem que dá nome a peça lidera uma greve de sexo que só terá fim quando os maridos encerrarem as lutas e a paz voltar a reinar na cidade. Os homens atendem ao pedido das mulheres e a paz é celebrada.



Fig. 07 - Lisístrata (Aristófanes).

Após o surgimento do teatro como linguagem na Grécia, essa manifestação artística passou a ser usada com fins religiosos durante a Idade Média. Inicialmente, a igreja católica proibiu as representações teatrais, porém, mais tarde, percebeu-se que o teatro poderia ser uma boa ferramenta para a divulgação das passagens bíblicas. Nesse período, surgem os primeiros autos, que são representações teatrais baseadas em passagens bíblicas.

Os autos surgiram para divulgar as passagens bíblicas às pessoas que não sabiam ler em latim. Dessa maneira, a igreja conseguia agregar mais fiéis e fazer com que as pessoas passassem a compreender os ensinamentos de Jesus. A tradição dos autos perdura até hoje em nossa cultura. A título de exemplificação, temos os autos de natal, a paixão de Cristo, entre outros espetáculos tradicionais em nosso país.



Fig. 08 - Paixão de Cristo em Nova Jerusalém - PE.

No teatro renascentista, temos a figura de Willian Shakespeare como principal dramaturgo do período. Em suas obras, ele representou a figura humana com todos os seus contornos. É considerado por muitos o maior dramaturgo da literatura universal. Suas obras mais conhecidas são Romeu e Julieta, e Hamlet, o príncipe da Dinamarca.

Após essa contextualização histórica, é importante dizer que daremos um breve salto na história. Passaremos, agora, para o século XIX onde, no teatro, haverá uma grande mudança com o surgimento da figura do encenador, profissional responsável por organizar os seguintes elementos: cenografia, figurino, maquiagem, sonoplastia em cena.

São chamadas de artes cênicas toda a linguagem artística que vai para a cena, incluindo dança, circo, novela, performance e cinema. A esse último, dedicaremos uma aula inteira (Aula 6) por se tratar de uma ferramenta importante e de fácil acesso para o professor que quer levar o conhecimento sobre novas culturas aos seus alunos.

Então, já que estudamos todos esses pontos sobre a história do teatro, vamos exercitar este conteúdo? Vamos refletir sobre o que foi exposto?

O teatro é uma importante forma de fazer com que o aluno aprenda a trabalhar em grupo e, mais importante do que isso, possa, através desta linguagem, colocar-se no lugar do outro, quando interpreta um personagem, de provar um mundo completamente diferente do seu. Somente através do teatro, o aluno pode assumir diferentes papéis sem que perca a sua própria identidade.

Para o trabalho com o ensino de outros conteúdos além do que foi apontado no parágrafo anterior, o teatro pode favorecer o trabalho do professor de língua estrangeira, uma vez que impulsiona e motiva o aluno para pesquisar como as pessoas vivem nos países de língua hispânica, quais são seus hábitos e costumes, como se portam em determinadas situações em que a cultura pode influenciar na reação do indivíduo. Além disso, assegura um trabalho com a pronúncia, um dos focos do professor de língua estrangeira.

Sendo assim, o teatro pode ser um importante elemento do processo de ensino-aprendizagem de língua estrangeira. Em uma encenação de uma peça de um autor espanhol como Garcia Lorca, vários elementos da cultura espanhola podem ser trabalhados, como por exemplo, em *Bodas de Sangue*, podemos explorar desde a maneira como as pessoas se vestiam, falavam e até mesmo a contextualização histórica do período específico em que a peça foi escrita. Esses aspectos podem contribuir para que o aluno tenha um aprendizado mais completo e prazeroso do conteúdo que está sendo ministrado em sala de aula.



Fig. 09 - Bodas de Sangue (Federico Garcia Lorca).

É importante dizer, ainda, que a prática do teatro, principalmente no que se refere à encenação, por trabalhar com a exposição do aluno, deve ser trabalhada com muito cuidado e olhar atento do professor, pois existem muitos alunos que têm dificuldades para esse tipo de exposição. Ao professor que esteja orientando um exercício de leitura ou de ensaio, cabe perceber se realmente aquela experiência será interessante para o processo de cognição do aluno.

Mal direcionado, o teatro pode provocar traumas em alunos que têm um grau de inibição avançado. A estes não se deve forçar a estar em cena, principalmente os mais novos, pois isso pode fazer com que, em vez de o aluno perder a timidez, aumente-a consideravelmente. Em virtude disso, reforçamos que é de extrema importância a presença do professor nos ensaios e na condução do processo.

A utilização do teatro em escolas de idiomas, nas salas de aula do Ensino Fundamental e Médio tem sido uma prática comum. O ideal é que essa prática seja supervisionada por um professor de teatro, uma vez que ele saberá conduzir o processo de forma mais técnica. Muitas escolas já possuem esse profissional no seu quadro de professores. Se a escola já possuir, é interessante que ele esteja presente em alguns ensaios para que possa contribuir como o processo de construção da cena, da peça, do esquete etc.

Para a utilização do teatro nas aulas de idiomas, é interessante que o professor crie um projeto cujos objetivos a serem alcançados estejam bem claros. O trabalho com projetos



Já sei!

Nesta aula, você aprendeu que o teatro é uma linguagem artística muito antiga e que teve seu início, enquanto arte, na Grécia Antiga. Sabe-se que os gregos eram um povo que admirava e incentivava muito as artes, estando presente em grande número para as apresentações teatrais.

Vimos juntos que o primeiro ator da história é grego e se chamava Thespis. Também, que também são gregos os primeiros dramaturgos da história: Ésquilo, Sófocles e Eurípides. Havia, inicialmente, apenas dois gêneros de texto dramático na Grécia: a tragédia e a comédia, o primeiro sendo o mais importante e mais valorizado pelos gregos. Estudamos que, ao longo da história do teatro, os profissionais dessa área foram crescendo e ganhando espaço, como é o caso do cenógrafo, figurinista, do encenador, entre outros.

Nessa aula, também discutimos como o teatro, enquanto linguagem, pode auxiliar professor de língua estrangeira em suas aulas, percebendo a importância desta linguagem artística para o desenvolvimento do processo de ensino-aprendizagem do aluno, independente do conteúdo a ser ensinado.



Autoavaliação

Agora que você já conhece um pouco mais sobre o teatro, vamos fazer uma atividade autoavaliativa?

Escolha uma peça de teatro e crie um projeto em que você inter-relacione o teatro e o ensino de língua estrangeira.

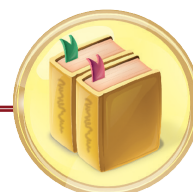
Seu projeto deve conter:

- Introdução
- Objetivos
- Justificativa
- Metodologia
- Cronograma de atividades

- Referências

Não se esqueça de deixar claro no seu projeto o público-alvo, porque disso vai depender a escolha da peça.

Leitura complementar



Para que você possa aprofundar seus conhecimentos sobre o teatro, leia o livro:

HELIODORA, Barbara. **O teatro explicado aos meus filhos**. Rio de Janeiro: Agir, 2008.



Referências

BARBOSA, Ana Mae, FERRARA, Lúcrecia D'Alessio e VERNASCHI, Elvira (orgs). **O ensino das artes nas universidades**. São Paulo: Edusp: CNPq, 1993.

ASLAN, Odette. **O ator no século XX**. São Paulo: Perspectiva, 1994.

BARBOSA, Ana Amália Tavares Bastos. *Releitura, citação, apropriação ou o quê?* In: BARBOSA, Ana Mae (org.). **Arte/educação contemporânea**: consonâncias internacionais. São Paulo: Cortez, 2005.

CARTAXO, Carlos. **O ensino das Artes Cênicas na escola fundamental e média**. João Pessoa: UFPB, 2001.

LEHMANN, Hans-Thies. **Teatro pós-dramático**. São Paulo: Cosac Naify, 2007.

LUCKESI, Carlos Cipriano. **Avaliação da aprendizagem escolar**: estudos e proposições. 3 ed. São Paulo, Cortes, 1996.

BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. **Parâmetros Curriculares Nacionais**: arte / Ministério da Educação. Secretaria da Educação Fundamental. 3 ed. Brasília: MEC, 2001.

PAVIS, Patrice. **A análise dos espetáculos**. São Paulo: Perspectiva, 2003.

_____. **Dicionário do Teatro**. São Paulo: Perspectiva, 1999.

ROUBINE, Jean-Jacques. **A linguagem da encenação teatral**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 1998.

SÁBATO, Magaldi. **Panorama do teatro brasileiro**. 4 ed. São Paulo: Global, 1999.

Fonte das figuras

Fig. 01 - <http://artedepensararte.blogspot.com.br/2010/06/o-teatro-comecou-na-pre-historia.html>

Fig. 02 - http://25.media.tumblr.com/tumblr_Inbls11HGL1qjygbto1_500.jpg

Fig. 03 - <http://aviagemdethespis.blogspot.com.br/2010/12/tragedia.html>

Fig. 04 - http://1.bp.blogspot.com/-KXs87Qbo4sl/T6gVzW0CvDI/AAAAAAAAAAc/o_ZMG8zdy9o/s1600/dionisio.jpg

Fig. 05 - http://2.bp.blogspot.com/-yNX4VeURIMQ/TzopET8sAOI/AAAAAAAAACn0/jLGww8QE_kg/s1600/%25C3%25A9dipo.jpg

Fig. 06 - <http://gatosmucky.blogspot.com.br/2011/04/teatro-grego.html>

Fig. 07 - <http://1.bp.blogspot.com/-v1skPcGsy-o/T5QTMvK874I/AAAAAAAAAKI/3tsoQhMgRXg/s1600/lisistrata07.jpg>

Fig. 08 - http://www.guiacuca.com.br/sites/default/files/imagecache/foto_small/evento-imagem-da-pagina/calvario.jpg

Fig. 09 - http://3.bp.blogspot.com/_YZF12bSpgvU/TQwllUmVyOI/AAAAAAAAAdI/_7jnEwdJevY/s1600/Imagem+019.jpg